



REVISTA DE
verão

EDIÇÃO 2022



ARQUIDIOCESE DE
FLORIANÓPOLIS

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Pior ano da história

POR DOM WILSON TADEU JÖNCK, SCJ

A experiência amarga com a atual pandemia faz levantar a pergunta sobre o pior ano da história. Para muitos estudiosos ele existe, é 536 dC. Foi um ano de desgraça e destruição. Durante 18 meses, uma névoa cobriu toda Europa, Oriente Médio e parte da Ásia. O sol estava encoberto, emitia luz sem brilho. Parecia estar em constante eclipse.

Os efeitos foram devastadores. Sem a luz do sol as plantações não se desenvolveram. As colheitas foram perdidas. Uma grande carestia abateu-se por toda parte. As pessoas andavam sem rumo buscando comida e lugar para morar. Houve muita gente morrendo de fome. Períodos de seca severa alternaram-se com enchentes de grandes proporções.

A crise climática foi acompanhada de grave instabilidade política. Era o tempo do imperador Justiniano. Ocasionalmente muitas revoltas e manifestações de insatisfação. Além do que havia uma enorme pressão representada pelas invasões dos bárbaros. Foi tempo de muitas migrações provocadas por fome e guerras. Ocorreu nesta época que a chamada Guerra Gótica devastou a Península Itálica, a Dalmácia, a Sicília e a Sardenha. Aniquilou grande parte das regiões mais férteis do mundo civilizado.

As consequências econômicas foram muito graves e duradouras. Desmontou, praticamente, o sistema econômico que era sólido e organizado

entre as cidades banhadas pelo Mar Mediterrâneo. Diminuiu o uso do dinheiro. Quase não havia meios para ganhar dinheiro. Também não havia muito o que comprar. Parou a extração de minérios, por exemplo, a prata com que se confeccionavam as moedas. Há quem afirme que a crise econômica se estendeu por séculos e foi desembocar no chamado sistema feudal.

Como desgraça pouca é bobagem, foi também um tempo de peste. A maior delas foi um pouco mais tarde, em 541, a Peste Bubônica que vitimou mais da metade da população de Constantinopla, que contava na época com cerca de 500 mil habitantes. Para comparar, vale lembrar outras pestes que devastaram populações na história da humanidade. Uma delas foi a Peste Negra de 1346. Estima-se que tenha matado até 200 milhões de pessoas. A Gripe Espanhola (1918) foi outra, vitimou aproximadamente 100 milhões de pessoas. A segunda guerra mundial e o holocausto (1939-45) foi responsável pela morte de 60 milhões de pessoas. O HIV, até 1980, tinha provocado a morte de 32 milhões de pessoas. O número de mortos da atual pandemia de Covid-19 está em torno de cinco milhões de pessoas.

Como se pode constatar, o coronavírus está há muito

tempo entre as populações humanas. Várias vezes tem semeado desgraça e terror. Apesar de todas as consequências negativas causadas pelo coronavírus, fomos beneficiados por vivermos em uma época que dispõe de vários recursos para fazer frente a este mal tão devastador.



NOSSAS REDES SOCIAIS

Site: www.arquifln.org.br

[Facebook.com/arquifloripa](https://www.facebook.com/arquifloripa)

[Youtube.com/arquifloripa](https://www.youtube.com/arquifloripa)

[@arquifloripa](https://www.instagram.com/@arquifloripa)

[@arquifloripa](https://www.twitter.com/@arquifloripa)

A Revista de Verão é uma publicação da Arquidiocese de Florianópolis, de distribuição gratuita, produzida pela Assessoria de Comunicação Arquidiocesana.

Diretor: Pe. Vitor Galdino Feller

Conselho Editorial:

Dom Wilson Tadeu Jönck, scj, Pe. Alcides A. do Amaral, Pe. Sedemir Melo, Fabíola Goulart, Fernando Anísio Batista, Ismael Melo

Jornalistas Responsáveis:

Fabíola Goulart (MTB 06647/SC)

Foto da capa: Analia Ferrario/Unsplash (Ingleses Sul/Florianópolis)

Projeto gráfico: Fabíola Goulart

Diagramação: Fabíola Goulart

Coordenação de publicidade:

Pe. Tarcisio Pedro Vieira e Erlon Costa

Tiragem: 30 mil exemplares

Impressão: Gráfica Coan

Contatos:

E-mail: imprensa.arquifln@gmail.com

Telefone: (48) 3224-4799 / 99673-1266



Entretenimento para a alma

As férias são um período propício para o descanso e o lazer. Assistir a um bom filme ou seriado, ler um bom livro são boas alternativas para passar o tempo. Confira as indicações que a Arquidiocese de Florianópolis tem para você curtir neste verão.



O enredo é sobre três crianças que testemunham seis visões da Virgem Maria entre os meses de maio e outubro de 1917. Após contar para adultos céticos, a Igreja Católica romana valida a visão das crianças, transformando a cidade de Fátima em um dos principais lugares de peregrinação.

O filme "Fátima - a história de um milagre", uma coprodução realizada nos Estados Unidos, Itália e Portugal, estreou nos cinemas de todo o Brasil no dia 14 de outubro de 2021.

O longa-metragem conta com a direção de Marco Pontecorvo, que também foi diretor de fotografia de episódios das séries "Game of Thrones" e "Roma". A trilha sonora conta a canção "Gratia Plena", interpretada pelo tenor católico Andrea Bocelli.

O filme começa quando o professor Nichols (Harvey Keitel) visita a Irmã Lúcia em seus momentos finais da vida - interpretada por Sônia Braga - para estudar os acontecimentos que envolveram Lúcia e seus dois primos na cidade de Fátima.

Inspirado nas memórias da Irmã Lúcia, o filme recebeu uma carta de felicitação pelo projeto assinada pelo reitor do Santuário de Nossa Senhora de Fátima, de Portugal.

Espiritualidade e religião

Teilhard de Chardin é um padre jesuíta, nascido na França em 1881 e morto em 1955. É também paleontólogo. Como se vê, procurava unir a sua vida de fé com aquilo que representava a atividade científica. Em "O Fenômeno Humano", um dos seus livros, deixa uma página em que procura distinguir aquilo que é religião e o que é espiritualidade. Pode ser conferida a seguir.

"A religião não é apenas uma, são centenas.

A espiritualidade é apenas uma.

A religião é para os que dormem.

A espiritualidade é para os que estão despertos.

A religião é para aqueles que necessitam que alguém lhes diga o que fazer e querem ser guiados.

A espiritualidade é para os que prestam atenção à sua voz interior.

A religião tem um conjunto de regras dogmáticas.

A espiritualidade te convida a raciocinar sobre tudo, a questionar tudo.

A religião ameaça e amedronta.

A espiritualidade te dá paz interior.

A religião fala de pecado e de culpa.

A espiritualidade te diz: aprende com o erro...

A religião reprime tudo, te faz falso.

A espiritualidade transcende tudo, te faz verdadeiro.

A religião não é Deus.

A espiritualidade é tudo e, portanto é Deus.

A religião inventa.

A espiritualidade descobre.

A religião não indaga nem questiona.

A espiritualidade questiona tudo.

A religião é humana, é uma organização com regras.

A espiritualidade é divina, sem regras.

A religião é causa de divisões.

A espiritualidade é causa de união.

A religião te busca para que acredites.

A espiritualidade, tu tens que buscá-la.

A religião segue os preceitos de um livro sagrado.

A espiritualidade busca o sagrado em todos os livros.

A religião se alimenta do medo.

A espiritualidade se alimenta na confiança



Foto: Katiane Regina Fotografia/Santuário de Angelina

e na fé.

A religião faz viver no pensamento.

A espiritualidade faz viver na consciência...

A religião se ocupa com fazer.

A espiritualidade se ocupa com ser.

A religião alimenta o ego.

A espiritualidade nos faz transcender.

A religião nos renunciar ao mundo.

A espiritualidade nos faz viver em Deus, não renunciar a Ele.

A religião é adoração.

A espiritualidade é meditação.

A religião sonha com a glória e com o paraíso.

A espiritualidade nos faz viver a glória e o paraíso aqui e agora.

A religião vive no passado e no futuro.

A espiritualidade vive no presente.

A religião enclausura nossa memória.

A espiritualidade liberta nossa consciência.

A religião crê na vida eterna.

A espiritualidade nos faz consciente da vida eterna.

A religião promete par depois da morte.

A espiritualidade é encontrar Deus em nosso interior durante a vida.

Não somos seres humanos passando por uma experiência espiritual...

Somos seres espirituais passando por uma experiência humana...".

Arquidiocese de Florianópolis em números

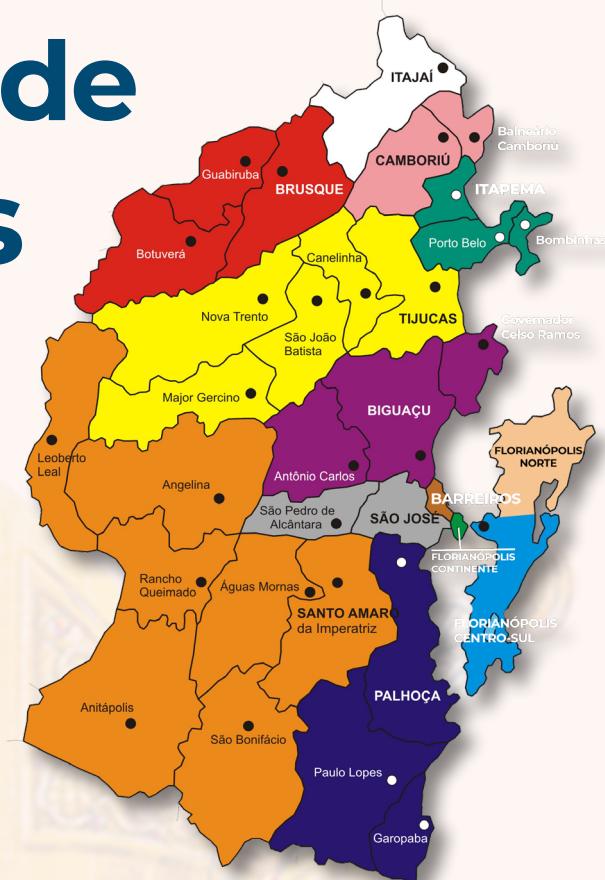
História

A Arquidiocese de Florianópolis foi criada em 19 de março de 1908. Na época ainda era diocese, e seu território eclesiástico compreendia todo o Estado de Santa Catarina. O primeiro bispo diocesano foi Dom João Becker, que foi empossado em 12 de outubro de 1908 e permaneceu à frente da diocese até 1912.

Em 1927, com a criação das dioceses de Joinville e Lages, Florianópolis foi elevada à categoria de Arquidiocese e Sede Metropolitana. Na época, Dom Joaquim Domingues de Oliveira recebeu o título de arcebispo, sendo o primeiro de Florianópolis. Atualmente o Arcebispo de Florianópolis é Dom Wilson Tadeu Jönck, SCJ, que foi empossado há dez anos, em 15 de novembro de 2011.

Geografia e Economia

O território eclesiástico da Arquidiocese de Florianópolis ocupa 12% do Estado de Santa Catarina, abrangendo 30 municípios, 13 dos quais se situam no litoral, com forte densidade urbana e intensa atração turística durante a temporada de verão. Os outros 17 municípios apresentam características bem diferentes, próprias de cidades pequenas e médias, com sua economia baseada no turismo rural, agricultura, indústria e comércio.



Forças vivas

17 pastorais	11 novas comunidades
17 movimentos	11 colégios católicos
09 associações	04 rádios
07 organismos	02 rádios comunitárias

Organização

71 paróquias	633 comunidades
07 santuários	119 padres diocesanos
01 reitoria	36 padres não incardinados
01 capelania	72 padres religiosos
02 capelarias militares	138 diáconos permanentes
02 paróquias militares	386 religiosas

Ação Social

54 ações sociais paroquiais
8 pastorais sociais
42 entidades sociais ligadas à Igreja

Entidades sociais com algum vínculo com a Arquidiocese

15 casas com crianças e adolescentes
06 hospitais
08 comunidades terapêuticas
05 lares para idosos
03 unidades educacionais com ensino gratuito
03 casas de acolhimento para pessoas em situação de rua
02 instituições para pessoas com necessidades especiais
01 casa de acolhimento para acompanhantes de pacientes hospitalizados
01 casa de passagem para migrantes



Foto: Edson Tocino/Arquidiocese

Catedral Metropolitana

CATEDRAL

A Catedral de Nossa Senhora do Desterro e Santa Catarina foi edificada no mesmo local onde existiu uma antiga capelinha, erguida em 1678 pelo fundador da cidade, o bandeirante Francisco Dias Velho. A Matriz foi projetada por José da Silva Paes, o primeiro governador da antiga Capitania.

Já sofreu várias reformas, a maior em 1922, mas preserva a portada original e, no interior, o arco cruzeiro em cantaria, a elaborada porta de madeira da Capela da Nossa Senhora das Dores e os sete altares, onde predominam as linhas neoclássicas. Existe um expressivo acervo de arte sacra, a escultura "Fuga para o Egito", talhada no Tírol, Áustria, pelo artista Demetz, em dois blocos de cedro, no tamanho natural e que está na Catedral desde 1902, e um órgão de tubos alemão, é de 1922 e os vitrais, confeccionados em São Paulo, são de 1949. A catedral é patrimônio tombado pelo Estado e pelo Município.

Foto: Fabiola Goulart

ESPAÇO MUSEAL

Os detalhes da história da Catedral metropolitana podem ser verificados no novo Espaço Museal, que reaberto ao público no fim de 2020. O local escolhido para apresentar os mais de 300 anos de história fica no prédio anexo ao templo, onde até o ano de 2019 funcionava o Café Sorrentino, no calçadão da Padre Miguelino, frente à Câmara de Vereadores.

O Espaço Museal foi criado em 2012 e estava exposto na sacristia da igreja. Agora, a intenção do pároco Pe. David Coelho é permitir que mais pessoas possam conhecer a história da Catedral, que se confunde com os primórdios da cidade.

A exposição conta com painéis com imagens e fotos antigas da Catedral, acompanhadas de textos explicativos, além de um acervo belíssimo de arte sacra.

O local não estará aberto aos visitantes nesta temporada de verão, mas é possível saber mais na secretaria da Catedral.



MISSAS (HORÁRIO DE VERÃO)

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA: 18h15
(missa das 12h15 suspensas em janeiro)
SÁBADO: 18h15
DOMINGO: 7h30; 9h30; 18h e 19h30

NOVENA DO PERPÉTUO SOCORRO:
Quartas-feiras, às 15h
Suspensa de 30/12/2021 a 01/02/2022
Retorno: 02/02/2022

SECRETARIA PAROQUIAL

DE SEGUNDA A SEXTA: das 9h às 17h

PADRES
PÁROCO: Pe. David Antônio Coelho
VIGÁRIOS PAROQUIAIS:
Pe. Pedro Adolino Martendal, Pe. Vilson Groh e
Pe. Willian Vogel

São Pedro de Alcântara: berço da colonização alemã em Santa Catarina

Depois dos portugueses, os alemães foram os primeiros imigrantes europeus a chegar no Brasil. Muitas dificuldades foram enfrentadas, mas com muito trabalho e dedicação se tornaram presença importante para a construção de Santa Catarina.

A imigração alemã em Santa Catarina começou em torno de 1828. Os imigrantes alemães vieram de diversas partes da Alemanha. Em 1843 a região era praticamente vazia, exceto a orla da praia que era ocupada pela Marinha. Em 1849, foi firmado um acordo efetivo com o senador Schroeder, de Hamburgo, para a ocupação dessas terras.

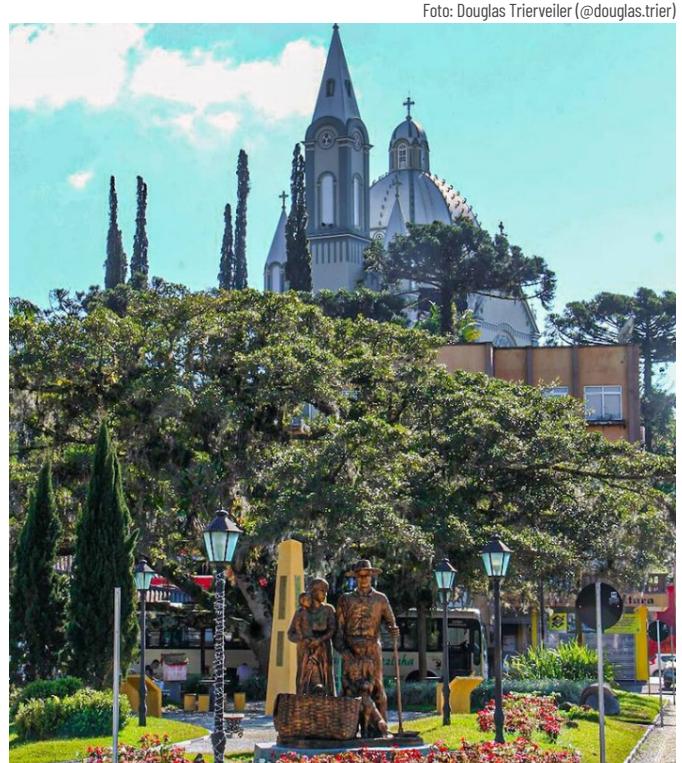
O barco Luiza atracou em Desterro, hoje Florianópolis, em 7 de novembro de 1828, trazendo os primeiros imigrantes. O bergantim Marquês de Viana chegou cinco dias depois com mais um grupo. Há registro de que eram em torno de 166.

Parte do grupo de imigrantes e soldados que aportaram na capital foi para São Pedro de Alcântara no ano seguinte, fundando a colônia em 1º de março de 1829, a primeira em solo catarinense. Mais tarde, alguns imigrantes foram para diversas outras regiões, principalmente para o Vale do Itajaí.

Um dos maiores símbolos de São Pedro de Alcântara é a Igreja Matriz, construída no primeiro centenário da imigração alemã, em 1929.

Legado

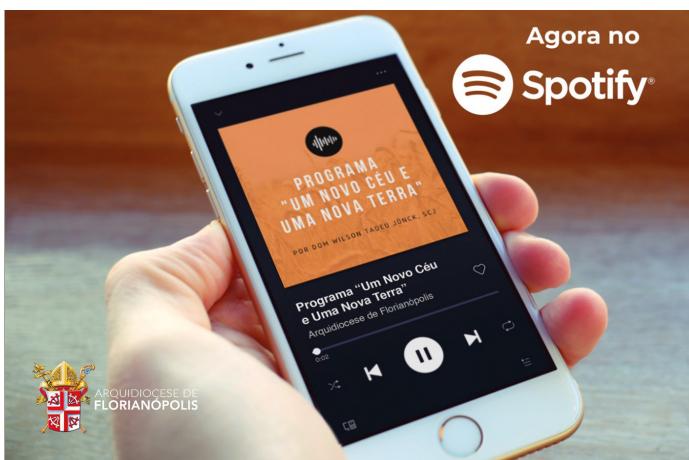
As principais contribuições dos imigrantes foram a ênfase na educação e a valorização da sua cultura, de maneira que as práticas do associativismo e da sociabilidade passaram a ser uma constante entre estes imigrantes e seus descendentes; são manifestações que se mantêm vivas até os dias atuais. Os personagens desta história criaram as bases de uma nova sociedade, lançando mão do patrimônio cultural que trouxeram na sua bagagem e



decisivamente influenciaram a fisionomia econômica, social, administrativa e intelectual, não apenas dentro dos limites do Estado de Santa Catarina, mas expandindo-se para diversas outras regiões do país.

Gastronomia e festas

A gastronomia alemã é lembrada pelos ingredientes marcantes. Nos seus pratos típicos, os protagonistas são a carne de porco, o repolho, a batata e as salsichas. Em Santa Catarina, principalmente durante o mês de outubro, não faltam opções para se divertir ao som das bandinhas alemãs e apreciar a deliciosa gastronomia germânica.



IBAGY. ALUGA MAIS PORQUE GARANTE MAIS.

*CONTRATO DE ALUGUEL DE 12 MESES.

- GARANTIA TOTAL DE ALUGUEL, ENCARGOS E PINTURA NOVA***
- Condomínio**
- IPTU**
- Luz**
- Água**
- Gás**
- SPU**
- Coleta de Lixo**
- Seguro Incêndio**

DEIXE SEU IMÓVEL COM A GENTE, QUE ALUGAMOS PARA VOCÊ.

IBAGY.COM.BR

IBAGY
SEMPRE O LUGAR CERTO.

Confira as principais festas típicas alemãs de Santa Catarina:

Oktoberfest: Foi inspirada na festa alemã, que teve origem em 1810 em Munique. Em Blumenau, a Oktoberfest teve sua primeira edição em 1984. Gastronomia típica, apresentações culturais, desfiles, música, dança e muito chopp são as grandes atrações do evento, que acontece no Parque Vila Germânica.

Sommerfest: Acontece no mesmo local da Oktoberfest, em Blumenau, durante o verão, entre os meses de janeiro e fevereiro. Pratos típicos, diversos tipos de cerveja, desfiles e bandinhas fazem parte da programação.

Schützenfest: A Festa dos Atiradores (em alemão), em Jaraguá do Sul, resgata as tradições germânicas dos clubes de caça e faz parte do calendário das Festas de Outubro de Santa Catarina. Nos dias de comemoração, há competições de tiro, bailes, desfiles, apresentações folclóricas e comidas típicas.

Fenarreco: Em Brusque, a principal atração da Fenarreco é o "Ente mit Rotkohl", ou seja, o marreco recheado com repolho roxo. Além do marreco, outros pratos da culinária alemã, chopp, música e danças típicas fazem parte da programação da festa.

Oktobertanz: Festa alemã de São Pedro de Alcântara, realizada geralmente no final de setembro, em vários locais da cidade.

Foto: Oktobertanz/Prefeitura Municipal de São Pedro de Alcântara



Foto: Divulgação/Fenarreco



RECEITA DA VERDADEIRA CUCA ALEMÃ (STREUSELKUCHEN)

INGREDIENTES

2 1/2 xícaras de farinha de trigo

6 colheres de açúcar

1 colher de fermento biológico

2 colheres de banha

Raspas de limão

250 ml de leite morno

2 ovos

1 pitada de sal

FAROFA:

1 xícara e 1/2 de farinha de trigo

1 xícara e 1/2 de açúcar

1 colher de chá canela em pó

2 colheres de banha

MODO DE PREPARO FAROFA:

Misture os ingredientes com as pontas dos dedos e coloque em cima da massa.

MODO DE PREPARO MASSA:

Misture o fermento com 1 colher de açúcar e metade do leite e deixe levedar por 30 minutos.

Misture os outros ingredientes com o fermento e misture em uma tigela com a farinha (a massa fica pegajosa).

Coloque em uma forma untada com auxílio de uma colher e deixe crescer. Regue com a farofa e leve para assar por aproximadamente 30 minutos.



NB TÊXTIL
fios e malhas

O que foi destaque em 2021

Abertura do Sínodo dos Bispos 2021-2023

Em 2023 será realizada a 16ª Assembleia Ordinária do Sínodo dos Bispos, com o tema “Por uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão”. No dia 10 de outubro de 2021, o Papa Francisco realizou a abertura do processo sinodal em Roma, dando início a um processo de escuta de todo o Povo de Deus nas dioceses do mundo inteiro. No domingo seguinte, dia 17 de outubro, uma missa na Catedral marcou o início da caminhada diocesana do Sínodo na Arquidiocese de Florianópolis. Presidida pelo Arcebispo Metropolitano, Dom Wilson Tadeu Jönck, SCJ, a celebração foi concelebrada pelos vigários fôrâneos das 13 foranias da Arquidiocese de Florianópolis e de padres convidados, além da participação de lideranças das 75 paróquias.



Fotos: Arquivo/ArquiFloripa



Processo de escuta do CELAM

De abril a agosto, a Igreja viveu o processo de escuta do Povo de Deus para a Assembleia Eclesial da América Latina e do Caribe, organizada pelo Conselho Episcopal Latino Americano (Celam). A Assembleia incentivou a organização de espaços de escuta, através de plataformas virtuais, tendo em conta a situação da pandemia. As paróquias da Arquidiocese se organizaram para responder ao questionário e enviar as respostas pela internet. O resultado foi analisado num encontro presencial, realizado de 21 a 28 de novembro, no Santuário de Nossa Senhora de Guadalupe, no México.

Ano de São José

De 8 de dezembro de 2020 a 8 de dezembro de 2021, a Igreja viveu o Ano de São José, convocado pelo Papa Francisco para celebrar os 150 anos da declaração do Esposo de Maria como Padroeiro da Igreja Católica. Para viver intensamente este ano, a Arquidiocese de Florianópolis promoveu, de 26 a 30 de abril, um retiro online sobre a Carta Apostólica “Patris corde – Com coração de Pai”, apresentada pelo pontífice por ocasião da data. Os vídeos, que já passaram de 20 mil visualizações, estão disponíveis no canal oficial: youtube.com/arquifloripa.



30 anos da visita de São João Paulo II

No dia 15 de outubro, na sede do Centro de Ensino da Polícia Militar de Santa Catarina, em Florianópolis, o Arcebispo Metropolitano da Arquidiocese de Florianópolis Dom Wilson Tadeu Jönck abençoou o monumento em comemoração aos 30 anos da visita de São João Paulo II, realizada nos dias 17 e 18 de outubro de 1991, a Santa Catarina. A obra foi construída por iniciativa do diretor de Instrução e Ensino da Polícia Militar, coronel Fábio José Martins, que organizou o projeto e arrecadou as doações dos fiéis católicos da Paróquia Militar Cristo Rei. O chamado Livro de Ouro com os nomes dos doadores está concretado dentro do Obelisco.

Centenário da Legião de Maria

Em setembro, a Legião de Maria comemorou 100 anos de fundação. Para marcar a data, duas missas foram celebradas na Arquidiocese. No dia 7, o Comitium Stella Maris (Itajaí, Balneário Camboriú, Navegantes e Joinville) celebrou o centenário numa missa na Paróquia do Santíssimo Sacramento, em Itajaí, presidida pelo Pe. José Artulino Besen. Os membros do Comitium Immaculata (Grande Florianópolis) estiveram reunidos na Igreja Matriz da Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem, no Saco dos Limões, no dia 8, com a presença do Arcebispo Metropolitano.



“O Sacerdote é o amor do Coração de Jesus”

(São João Maria Vianney)

Conheça a história de dois presbíteros da Arquidiocese de Florianópolis e se inspire em seu testemunho de entrega e doação a Deus, à Igreja e aos irmãos.

Pe. Pedro Koehler

Natural de Luiz Alves, nasceu dia 16 de janeiro de 1935, Pe. Pedro José Koehler tem uma forte identificação com Florianópolis. Isso por ter exercido em Florianópolis 43 dos seus 61 anos de ministério presbiteral, por ter trabalhado por longos anos na Catedral e por ter lecionado por muito tempo.

Ao longo de seu presbiterado foi professor de ensino religioso no antigo Instituto Federal de Educação. Percebia que no ambiente estudantil podia levar aos alunos uma mensagem positiva e cristã e ser um pouco de luz em suas vidas.

Como pároco e reitor da Catedral Metropolitana, acolheu grande afluxo de turistas, especialmente de argentinos. Já em 1973 elaborou um folder com datas e orientações sobre a Catedral e as igrejas históricas da Ilha, bem como sobre Florianópolis. O folder era distribuído aos turistas. Por este trabalho foi convidado

para ser o coordenador da Pastoral do Turismo Religioso na Arquidiocese de Florianópolis, função que exerce até hoje.

Nestes 61 anos de presbiterado, foram muitas e as mais diversas as atividades pastorais exercidas. Todas elas impulsionaram e animaram Pe. Pedro na vivência cada vez maior do seu sacerdócio. Estas atividades se encontraram na Educação Religiosa Escolar, nas Maratonas Bíblicas, nos programas e entrevistas nas rádios e TVs, na administração do sacramento da reconciliação e do batismo, e nas visitas aos enfermos. Mas a que mais tem edificado e feito vivenciar o seu sacerdócio foi e é a Celebração Eucarística, a Santa Missa. Alegra-se muito com as milhares de crianças e adolescentes que, na celebração da Sagrada Eucaristia, ele tem proporcionado a graça de receberem Jesus na Eucaristia pela primeira vez em seu coração.

Fotos: Arquivo/ArquiFloripa



Pe. Pedro A. Martendal

Pe. Pedro Adolino Martendal é um exemplo a ser seguido, tanto por aqueles que querem ser padres ou simplesmente viver uma vida que tem Cristo em seu centro. Nasceu na cidade de Biguaçu, na Grande Florianópolis, em 16 de julho de 1939. Sua ordenação presbiteral foi dia 4 de julho de 1965.

Seu primeiro trabalho pastoral foi o de coadjutor da Paróquia Nossa Senhora do Desterro – Catedral de Florianópolis de 1966 a 1992, quando assumiu o encargo de Diretor Espiritual do Seminário de Teologia. Em 1993 foi designado Vigário Paroquial da Paróquia São João Evangelista, Biguaçu. No mesmo ano

assumiu como confessor adjunto do Carmelo Cristo Redentor, Picadas do Sul, em São José. Foi chamado a ser Diretor Espiritual do Comissão da Legião de Maria que compreende a Grande Florianópolis e, desde 2008, é Vigário Paroquial da Paróquia Nossa Senhora do Desterro. Desde 2010 é o Diretor Espiritual no Seminário Menor Metropolitano Nossa Senhora de Lourdes, no Propedéutico Mons. Valentim Loch e no Teológico Convívio Emaús. Entre as atividades que realizou estão a criação e acompanhamento do Movimento Pólen, que celebrou 50 anos em 2021, e da Comunidade Mãe Peregrina.

Campanha “É tempo de cuidar”: resposta da Arquidiocese à crise gerada pela pandemia de Covid-19

Muitas famílias passaram e ainda passam dificuldades por causa das consequências da pandemia e os católicos da Arquidiocese se mobilizaram para ajudá-las.

POR GIOVANNA DUTRA MEYER/ASA FLORIPA

A campanha “É tempo de cuidar” foi lançada em 2020 pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e pela Cáritas Brasileira com o objetivo de estimular a solidariedade por meio de doações materiais (roupas, alimentos, produtos de higiene), e ajuda espiritual (acompanhamento psicológico e orientações) aos impactados pela Covid-19, contribuindo para minimização dos desafios cotidianos gerados pela pandemia. Na Arquidiocese de Florianópolis a campanha foi acolhida pelo Arcebispo Dom Wilson Tadeu Jönck, que delegou à Ação Social Arquidiocesana (ASA) a coordenação das suas ações em âmbito arquidiocesano.

Na Arquidiocese de Florianópolis, a campanha foi desenvolvida por uma rede de instituições sociais, composta por mais de 100 entidades. Desde o início da campanha as entidades sociais vinculadas à ASA enviaram relatórios bimestrais para a instituição, com o objetivo de relatar os desafios encontrados diante da crise e demonstrar a atuação da Igreja junto às pessoas necessitadas. Os dados comprovam o compromisso da Arquidiocese de Florianópolis, através das suas entidades e pastorais sociais, em colocar em prática os ensinamentos de Jesus Cristo, como descrito no evangelho de Mateus: “todas as vezes que fizestes isso a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim mesmo que o fizestes” (Mt 25,40).

Na primeira fase da campanha, que aconteceu entre abril de 2020 e abril de 2021, a Arquidiocese se tornou a diocese com maior contribuição do país, alcançando números muito significativos. Na segunda fase da campanha as ações de solidariedade não cessaram, mas as doações tiveram uma queda, devido ao agravamento da crise gerada pela pandemia. A seguir apresentamos os números alcançados pela Arquidiocese nas duas fases da campanha “É tempo de cuidar”.





Entrega de fraldas geriátricas para o Lar São Vicente de Paula, em Balneário Camboriú. As doações são resultado da parceria entre a ASA e a empresa Studio Z.



Produção da Cozinha Comunitária Dona Hilda, no Centro Social Santa Dulce dos Pobres, na Vila Aparecida, em Florianópolis.

59.135
cestas básicas



4.506
enches



797
enitas



Pastoral do Povo de Rua da Arquidiocese em parceria com a Ação Social da Paróquia Senhor Bom Jesus de Nazaré, de Palhoça, realizou uma ação por ocasião do Dia Mundial dos Pobres. Foram realizados ao longo do dia atendimentos médicos, cortes de cabelo, entre outros serviços.



A Pastoral da Pessoa Idosa, da Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem, no bairro Saco dos Limões, em Florianópolis, realizou diversas visitas a idosos que residem no bairro Cidade Alta.

*Números são referentes ao período de abril de 2020 a setembro de 2021.

Um santuário nas alturas

Em Nova Trento, Santuário Nossa Senhora do Bom Socorro atrai peregrinos e turistas.

Há mais de um século este santuário recepciona pessoas do Brasil e do mundo, que vem à procura de paz, de fé e de espiritualidade. Ali a criatividade de Deus se manifesta em toda a sua abundância nos jardins, no verde das matas, nas flores, no cantar dos pássaros e numa belíssima vista panorâmica.

O santuário, construído em homenagem à Nossa Senhora do Bom Socorro, é fruto de muita fé e devoção. Passada de geração em geração pelos fiéis, a história começou na França no ano de 1899. Filho de Conde, o Pe. Alfredo Russel, sj abandona a vida rica para se dedicar à difusão da fé. Adoentado pela tuberculose e extremamente devoto da Virgem do Bom Socorro, Pe. Russel é transferido ao Brasil para curar-se e promete construir um monumento em homenagem a

ela. Entre tantos padres que se dedicaram a este santuário, destaca-se o Pe. Cláudio Piva, também jesuíta, que trabalhou no local com grande zelo por mais de 25 anos.

A estrada de acesso, toda asfaltada, apresenta como pontos atrativos as Estações da Via-sacra ao longo do trajeto, uma réplica da Fonte de Moisés, o Oratório dedicado a São Carlos Borromeu, além de toda riqueza de árvores floridas e verdes matas ao longo de todo o trajeto. Com subida de 5km favorece as caminhadas e peregrinações.

O Santuário Nossa Senhora do Bom Socorro oferece como atrações especiais todos os anos a festa em honra de Nossa Senhora do Bom Socorro no primeiro final de semana do mês de maio. E a tradicional peregrinação da Semana Santa.



Foto: Laerte1234/TripAdvisor

MISSAS: Sábados e domingos, às 10h.
Também atendimento de padre para confissões, bênçãos e aconselhamento.

LOCALIZAÇÃO E TELEFONE: Rua N. Sra. do Bom Socorro, Morro da Cruz - Nova Trento | (48) 3267-0127 (Whatsapp)
Site: santuarionsbomsocorro.com.br

OUTROS SANTUÁRIOS DA ARQUIDIOCESE:



Santuário Nossa Senhora de Angelina

Rua Nicolau Kretzer, 254 - Angelina - SC
Fone: (48) 3274-1185 | www.santuarioangelina.com.br



Santuário Santa Paulina

Rua Madre Paulina, 3.850 - Vígolo - Nova Trento - SC
Fone: (48) 3267-3030 | santuariosantapaulina.org.br



Santuário Bom Jesus da Santa Cruz

Rua João Pering, 254 - São Pedro de Alcântara - SC
Fone: (48) 3277-0109 | sparquifloripa@gmail.com



Santuário Nossa Senhora de Fátima

Rua Souza Dutra, 442 - Estreito - Florianópolis - SC
Fone: (48) 3244-2435 | facebook.com/fatimaestreito



Santuário Imaculada Conceição

Rua Francisca Luiza Vieira - Lagoa da Conceição
Florianópolis - SC
Fone: (48) 3232-1972 | www.paroquialdalagoa.com.br



Santuário Nossa Senhora de Azambuja

Praça de Azambuja, 1076 - Azambuja - Brusque - SC
Fone: (47) 3396-6276 | Site: azambuja.org.br



Acesse a versão digital
do Jornal da Arquidiocese!

ARQUIFLN.ORG.BR



MVS SEGUROS®
CORRETORA E ADMINISTRADORA

0800 48 0101 | (48) 3248-1222
www.mvsseguros.com.br

Capela Menino Deus: 260 anos de história e devoção

Igreja mantém o segundo maior acervo de arte sacra de Florianópolis.



Foto: Hospital de Caridade

No chamado antigamente Monte da Boa Vista, está localizada a Capela Menino Deus, que mantém o segundo maior acervo de arte sacra de Florianópolis e tem uma história permeada de solidariedade, fé e devoção popular.

Tudo começou em 1762, quando Joana de Gusmão, conhecida como "beata", ganhou o terreno situado em uma colina para construir a capela que abrigaria a imagem do Menino Deus. Já em 1764, a igreja passou a abrigar outra obra de relevância para os catarinenses, a imagem do Senhor Jesus dos Passos - escultura, feita em madeira por Francisco das Chagas, que mostra Jesus Cristo em tamanho natural carregando a cruz.

Todos os anos, desde então, acontece a procissão do Senhor Jesus dos Passos no tempo da Quaresma, atraindo fiéis de diversas regiões do Estado.



MISSAS: Quartas e sextas-feiras, 8h30; Sábado, 16h, com a benção dos enfermos; e Domingo, 8h.

LOCALIZAÇÃO: Rua Menino Deus, 376 - Centro - Florianópolis
Telefone: (48) 3221-7500

Busque Seguro
www.busqueseguro.com.br Seguradora

Proteja tudo o que importa para você com a corretora que cuida do patrimônio da Mitra de Florianópolis.

FAÇA SUA COTAÇÃO!
48 3223 2538
busqueseguro.com.br

Educação Montessori.
Escolhas em diálogo com a vida.

meninojesus.com.br

STYLO
CONSTRUTORA
"Felicidade é viver com estilo!"

48 3240.3030 | www.construtorastylo.com.br

ZITA
CONSTRUIR BEM É NOSSA ARTE
www.zita.com.br

Três novos padres!

A vocação presbiteral é um mistério de amor que envolve Deus e os seres humanos. Pela resposta humana ao chamado divino, o Senhor cria uma ponte para continuar a levar a salvação à humanidade. Conheça os três novos presbíteros da Arquidiocese de Florianópolis, ordenados no dia 23 de outubro de 2021, pelas mãos do Arcebispo Metropolitano, Dom Wilson Tadeu Jönck.

Fotos: Emerson Leal



Pe. Joel José Schvambach

Vem da Comunidade Santa Maria, da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Antônio Carlos. Sentiu os primeiros sinais vocacionais na infância, mas com o tempo foram tomando um segundo lugar. Sempre participou das atividades da comunidade, da paróquia e, posteriormente, da comarca. Vivenciou intensas e fortes experiências de fé e oração, principalmente na juventude. Após terminar o curso superior, saiu do trabalho e ingressou no seminário em 2013. Busca cumprir o lema que escolheu para o ministério: "Faça-se em mim segundo a tua Palavra!"

Pe. José Vitor Fernandes Azevedo

Vem da Paróquia Santa Cruz, em São José. Sua vocação despertou no ano 2010 ao participar das atividades da paróquia. Foi coroinha, participou do Grupo de Jovens, ajudava nas atividades pastorais. Foi aí que surgiu a vocação. Algo que fortaleceu muito o chamado vocacional foi a experiência com Deus a partir do Grupo de Oração Jovem Sarça Ardente. Ele entrou no seminário em 2012, no segundo ano do seminário menor. "De todo o coração" (Lc 10,27) é o lema que escolheu para sua vida presbiteral.

Pe. Wagner da Silva

Nasceu em Florianópolis, mas foi criado na cidade de Palhoça, na Paróquia Senhor Bom Jesus de Nazaré, na comunidade São Sebastião. A vontade de ser padre veio quando criança, no tempo em que participava da Pastoral de Coroinhas de sua comunidade. Mas a entrada no seminário ocorreu bem mais tarde, com 22 anos de idade. "Por causa de Jesus Cristo e do Evangelho" é o lema escolhido para o ministério presbiteral: colaborar com os irmãos e irmãs em sua caminhada de fé, para que, por meio dos sacramentos e do anúncio do Evangelho, possam se encontrar e reencontrar com Jesus, Nossa Senhor.

Será que eu sou chamado a ser padre?

Se você deseja trilhar um caminho para a descoberta vocacional, entre em contato com a Pastoral Vocacional da Arquidiocese.

Padre Vanio da Silva

Telefone: (48) 3234-4443 | (48) 99916-3808 | e-mail: pe.vanio@ig.com.br

Projeto Fênix: esporte e educação de mãos dadas

Tentando reverter a evasão escolar, projeto que faz parte do Instituto Pe. Vilson Groh visa aliar educação e esporte para que o jovem não deixe a educação de lado.

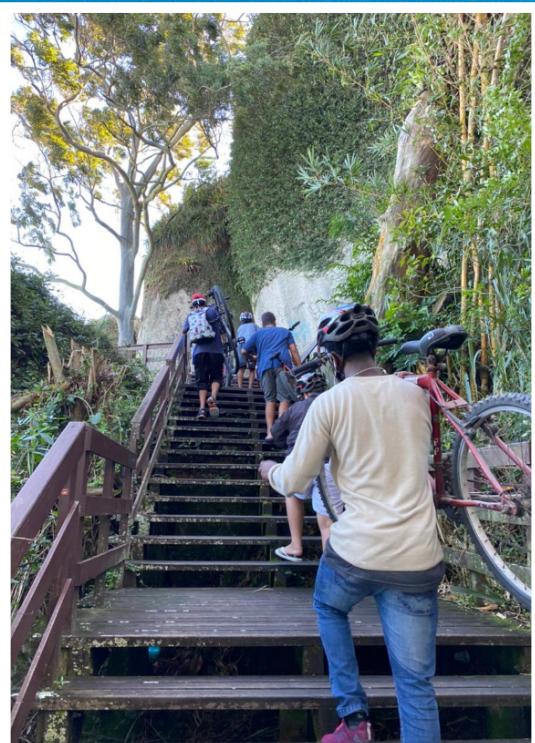
O Projeto Fênix destina-se ao atendimento de adolescentes em situação de vulnerabilidade social do bairro Monte Cristo, em Florianópolis, contribuindo para a inserção e permanência deles na escola por meio dos esportes radicais. O eixo norteador das atividades são as práticas corporais de aventura, como: skate, surfe, sandboard, slakline, ciclismo, tirolesa, stand up paddle, trilhas, entre outros. A partir da vivência destes esportes, os alunos têm a oportunidade de conhecer um vasto universo de possibilidades da cultura corporal de movimento.

Caracteriza-se como um projeto itinerante, tendo em vista que a maior parte das ações se dá pelas ruas e estabelecimentos do bairro. Aos educadores populares cabe a tarefa de percorrer os territórios da comunidade a fim de divulgar as atividades que serão trabalhadas no projeto, atividades que são pensadas em conjunto entre educadores e educandos.

No CEDEP os adolescentes têm a possibilidade de serem escutados por psicólogo, pedagoga, professor de Educação Física, assistente social, educadora ambiental, entre outros profissionais. Além disso, são realizadas dinâmicas em grupo, atividades pedagógicas, rodas de conversa e sessão de filmes, coordenadas pela equipe multidisciplinar, cuja intencionalidade pedagógica varia de acordo com as principais demandas do grupo.

Por fim, cabe ressaltar que por meio do trabalho realizado com e para os adolescentes do Projeto Fênix, se potencializa a vontade de mudança e transformação social de cada um, ampliando assim suas capacidades e conhecimentos sobre as inúmeras opções, para além do trabalho no mercado do tráfico. São apresentadas novas possibilidades e caminhos para a construção dos seus projetos de vida, auxiliando-os no desenvolvimento da cidadania e em prol de uma sociedade democrática.

Saiba mais em: <http://cedeponline.com.br/fenix>.



Ajude o projeto!
Conta bancária: Banco do Brasil
Ag: 3174-7 | CC: 600.558-6
CNPJ: 80.669.740/0001-54



ANO FAMÍLIA AMORIS LAETITIA:

a alegria do amor em família

No ano em que a Exortação Apostólica completou cinco anos de publicação, o Papa Francisco convocou as famílias de todo mundo para celebrar o dom da vocação familiar.

Fotos: Vatican Media



No dia 19 de março de 2021, a Igreja comemorou os cinco anos da publicação da Exortação Apostólica *Amoris Laetitia*. Neste mesmo dia, o Papa Francisco inaugurou o Ano “Família Amoris Laetitia”, que tem como propósito alcançar as famílias do mundo inteiro através de propostas de caráter espiritual, pastoral e cultural. O encerramento deste ano especial acontecerá no dia 26 de junho de 2022, quando concluir-se o X Encontro Mundial das Famílias, que acontecerá em Roma com a presença do Santo Padre.

Segundo o Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida, um dos objetivos do Ano “Família Amoris Laetitia” é oferecer a toda Igreja uma oportunidade de reflexão e estudo para a vivência concreta da Exortação Apostólica, já que a experiência da pandemia evidenciou o papel central da família como Igreja doméstica e a importância dos laços comunitários entre as famílias. É um ano de celebrações para que a família seja colocada no centro da solicitude pastoral e da atenção de cada realidade pastoral e eclesial.

Durante a oração do Angelus em que anunciou o Ano “Família Amoris Laetitia”, o Papa Francisco expressou que este período deve ser de reflexão e aprofundamento nos conteúdos do documento. “Essas reflexões serão colocadas à disposição das comunidades eclesiás e das famílias para acompanhá-las em seu caminho. Convidou todos a aderir às iniciativas que serão promovidas ao longo do ano e que serão coordenadas pelo Dicastério

para os Leigos, a Família e a Vida. Confiemos à Sagrada Família de Nazaré, em particular a São José, esposo e pai solícito, este caminho com as famílias de todo o mundo.”

Como forma de incentivar as conferências episcopais, dioceses, paróquias e principalmente as famílias a viverem concretamente o Ano “Família Amoris Laetitia” foi lançado o site www.amorislaetitia.va. Nele podem ser encontrados os subsídios necessários para a realização dos encontros e reflexões sobre os temas abordados na exortação.

NA ARQUIDIOCESE DE FLORIANÓPOLIS

No mês de maio, nove casais de cada uma das 13 foranias da Arquidiocese de Florianópolis participaram de encontros formativos sobre a Exortação Apostólica *Amoris Laetitia*. As nove formações *online* foram conduzidas pelo Frei Nilo Agostini. Essa foi a primeira fase da iniciativa da Coordenação Arquidiocesana de Pastoral como forma concreta de vivenciar o Ano “Família Amoris Laetitia”: formar casais para serem multiplicadores desse estudo e reflexão em todas as foranias. Nos meses de junho a setembro, as foranias aplicaram as formações; algumas através de plataformas *online* e outras de forma híbrida, unindo o *online* e o presencial.

SAF Serviço de Aconselhamento Familiar

ACOLHE :: ESCUTA :: ESCLARECE

Catedral Metropolitana de Florianópolis
Rua Pe. Miguelinho, 55 - Centro - Florianópolis/SC
Fone: (48) 3224-3357

Segunda a quinta, das 9h às 20h

ERS
EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Escritório
Rua 2870, nº 55 - Sala 01
(47) 3361-7736

Vendas
Av. Brasil, nº 2707 - Sala 02
(47) 3056-2323

www.erempreendimentos.com.br

Inscrição

SOUTH SOUTH ACAMP'S

03 a 06 de fevereiro

Centro de Formação Nossa Senhora da Paz (Ponta Grossa - PR)

SHALOM

Instituto Kairós:

acolhimento e uma nova chance para recomeçar

Fotos: Arquivo/ArquiFloripa



CENTRO DE TRATAMENTO "RECANTO SILVESTRE"

Endereço: Rua Alfredo João Firmino, 783
Bairro Fundos - Biguaçu/SC | CEP 88160-000
Telefones: (48) 3243-3414 / 99982-8788 (Whats)
E-mail: institutokairos.adm@gmail.com.br

O Instituto Kairós é uma entidade filantrópica e sem fins lucrativos, fundado aos 19 de maio de 1999, na cidade de Florianópolis. Está sediado atualmente junto ao Centro de Tratamento "Recanto Silvestre", no município de Biguaçu.

O Programa de Tratamento oferecido é aliar à Terapia Cognitivo-Comportamental e à experiência dos Grupos de Entre Ajuda (Alcoólicos e Narcóticos Anônimos) outros procedimentos analíticos, que tem sua eficiência comprovada na recuperação de dependentes químicos, trabalhando a autoestima e o resgate de valores centrados na espiritualidade, trabalho, disciplina, boa vontade, honestidade e mente aberta.

A estrutura física conta com 15 dormitórios, compartilhados por no máximo três pessoas. Com capacidade para alojamento de 45 internos, há também instalações para cinco coordenadores, em área de conforto para coordenação em plantão. O espaço possui ainda cozinha, refeitório, consultório, auditório, capela, escritórios para a diretoria e coordenação e uma área de serviço.

As atividades desenvolvidas com os internos são rotinas diárias do Centro de Tratamento, que têm início às 6h e o recolhimento às 22h. Este cronograma de atividades diárias inclui reuniões de conteúdo terapêutico, estudos dos 12 passos dos grupos de entre-ajuda (AA/NA), grupo de apoio a toxicômanos e alcoólatras (GATA), refeições (café da manhã, almoço, jantar) e tempo livre (lazer pessoal e comunitário, academia).

OUTRAS INSTITUIÇÕES

A Arquidiocese de Florianópolis conta com um amplo trabalho social voltado na área da prevenção e combate às drogas. São sete institutos, incluindo o Kairós, que lutam diariamente para ajudar homens e mulheres que desejam uma vida nova, longe da adição: CARE (São João Batista); Centro Terapêutico São Lourenço (Itajaí), Comunidade Bethânia (São João Batista), Comunidade Terapêutica Lar Recanto da Esperança (Rio Vermelho/Florianópolis); Clínica Caminho do Sol (Capoeiras/Florianópolis); Fazenda Porta Aberta Fazenda da esperança (Pantanal/Florianópolis). Os endereços e telefones estão disponíveis em nosso site: arquifln.org.br/comunidadesterapeuticas.

Celebre a Vida
com quem você ama

Seguro de vida é...

Ajuda financeira para família após a sua falta

Auxílio quando não puder trabalhar por doença ou acidente

Suporte para doenças graves ou invalidez por acidente

FAÇA AQUI SUA COTAÇÃO

3223 2538
busquese seguro.com.br

Caminhos de Santa Paulina: peregrinação e contemplação da natureza

Muito mais que um revigorante exercício físico as trilhas oportunizam o contato com a natureza, aliviam as tensões da rotina e desafiam nossos limites.

Foto: Prefeitura de Canelinha



Foto: Prefeitura de Camboriú



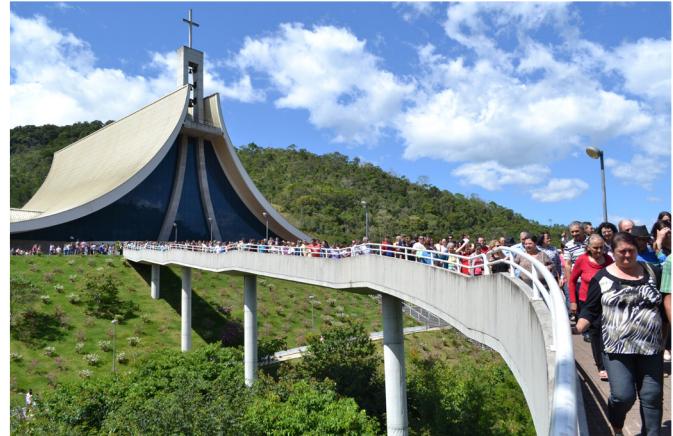
Foto: Santuário Santa Paulina

O percurso inicia em Camboriú, na Casa Pastoral de Camboriú, no Litoral Norte do Estado, e vai até Nova Trento, passando pelos bairros Campo Novo e Oliveira, em Tijucas, Moura, em Canelinha, e pelos bairros Espraiado 11, Claraíba e Tirol, em Nova Trento. O caminho é inspirado no Caminho de Santiago de Compostela, na Espanha, e segue o trajeto feito pela própria Santa Paulina, primeira santa canonizada brasileira.

A peregrinação passa por uma estrada muito antiga do início do século XIX, boa parte dela em meio à Mata Atlântica. Pelo percurso, pode-se ver cachoeiras, pássaros e pequenos animais silvestres, antigas plantações de fumo com suas estufas tradicionais, bicas de água e muito mais. Tudo isso torna muito atrativo esse roteiro cultural e espiritual.

A ideia da criação da rota Caminho de Santa Paulina veio de anos de estudos e se baseou em uma descoberta histórica. O historiador Isaque de Borba Corrêa descobriu uma ata do ano de 1899 que continha o registro da vinda de religiosos e uma banda musical de Nova Trento para uma festa de inauguração em uma Igreja Matriz em Camboriú. Entre esses religiosos estava Madre Paulina, ainda jovem.

O carro de boi virou e os religiosos tiveram que encerrar o caminho a pé. Foi tão forte a tempestade que avariou os instrumentos musicais da banda, quebrou o carro de boi, feriu o animal, feriu pessoas que chegaram todos ensopados e enlameados, na casa do Secretário da



Comissão, um senhor português chamado Antônio Maria de Souza, cuja residência servia como Casa Paroquial.

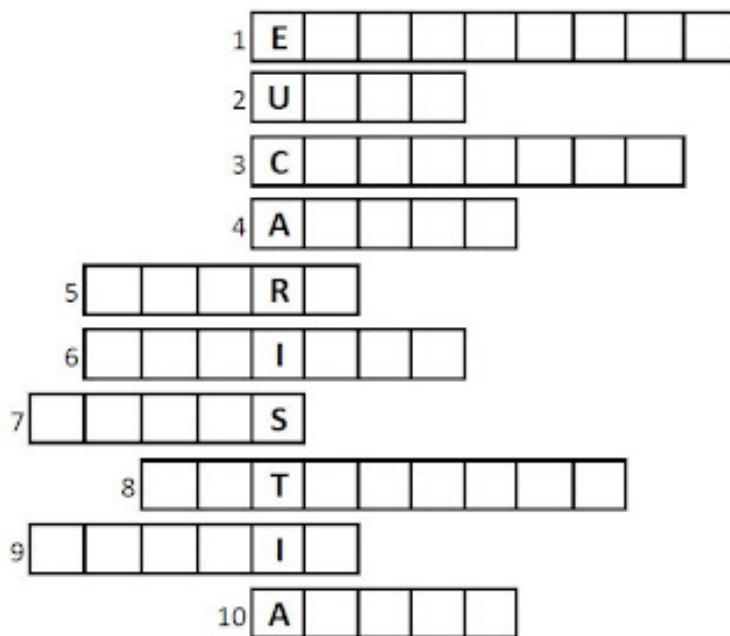
Para conferir o percurso completo, acesse o nosso site: arquifln.org.br/caminhosdesantapaulina.

**VEM CRIAR LAÇOS
QUE FICAM PARA
A VIDA TODA.**

**VEM SER DO
CATARINENSE**

**COLÉGIO
CATARINENSE**
O COLÉGIO QUE FICA EM VOCÊ.

Cruzadinha



- 1 - Livro onde está escrita a vida de Jesus.
- 2 - Fruto do qual se faz o vinho.
- 3 - Receber Jesus.
- 4 - Mesa onde se celebra a Eucaristia.
- 5 - Quem preside a Eucaristia?
- 6 - Dia do Senhor.
- 7 - O nosso Salvador. Filho de Deus.
- 8 - Onde aprendemos coisas sobre Jesus.
- 9 - Depois de consagrada torna-se no Corpo de Cristo.
- 10 - Estante de onde se lê a Palavra de Deus.

Cooperativismo. Compartilhar para gerar valor.

- Investimentos
- Sicoobcard
- Crédito
- Cobranças
- SIPAG
- Consórcios
- Seguros


[/sicoobmaxicredito](https://www.facebook.com/sicoobmaxicredito)
[sicoob.com.br/sicoobmaxicredito](https://www.instagram.com/sicoobmaxicredito/)


SICOOB
 MaxiCrédito

FAZENDO PARTE DA HISTÓRIA DA NOSSA GENTE.



KOERICH

Gente Boa. Gente Nossa.